

# Especialista em Teste de Software

Rafael de Souza Derossi

## Especialista em Teste de Software

- Apesar de pouco divulgada, é uma função muito importante no desenvolvimento de softwares.
- O credenciamento em Teste de software é uma disciplina nova no mercado brasileiro.
- Até 2006, os profissionais interessados em obter esse tipo de certificado tinham que buscá-lo fora do país.
- Agora o BSTQB(*Brazilian Software Testing Qualifications Board*), braço oficial do ISTQB (*International Software Testing Qualifications Board*) já está no Brasil.

## Especialista em Teste de Software

- As companhias estão investindo na contratação desses talentos para desenvolver software com qualidade dentro do orçamento e prazos estabelecidos.
- Em outros países, a certificação de Testes em Software já é muito procurada pelos profissionais para aprimoramento da carreira.

## Especialista em Teste de Software

### **Atividades do Profissional**

- A função do profissional de Teste de Software é analisar as aplicações para que os bug possam ser corrigidos durante o desenvolvimento.
- Seu trabalho começa na etapa inicial, antes de os códigos serem escritos.
- *Quanto mais cedo os erros forem corrigidos, menos custos as empresas terão com a produção dos programas.*

## Especialista em Teste de Software

### **Atividades do Profissional**

- As falhas em uma aplicação, além de encarecer o preço final da solução, podem trazer muito problemas para as corporações.
- Um bug numa aplicação de Internet banking, por exemplo, pode trazer transtornos enormes para o banco.

## Especialista em Teste de Software

### **Papéis e Responsabilidades**

Os principais participantes no processo de testes são:

- **O Gerente de Teste:** Tem como papel prezar pela qualidade dos testes, planejar e gerenciar os recursos.
- **O Líder de Teste:** Responsável pela liderança de um projeto de teste específico, normalmente relacionado a um projeto de desenvolvimento, seja um projeto novo ou uma manutenção.

## Especialista em Teste de Software

### Papéis e Responsabilidades

- **O Analista de Teste:** Elabora e modela os casos e roteiros de testes. Deve focar seu trabalho nas técnicas de teste adequadas à fase de teste trabalhada.
- **O Arquiteto de Teste:** É responsável por montar a infraestrutura de testes como: ambiente, ferramentas, capacitação da equipe, entre outros.
- **O Testador:** Executa os testes, o mesmo deve observar as condições de teste e respectivos passos de teste documentados pelo analista de teste e evidenciar os resultados de execução.

## Especialista em Teste de Software

### Papéis e Responsabilidades

- **O Automatizador:** Tem como papel automatizar as situações de teste em ferramentas observando as condições de teste documentadas pelo analista de teste e automatizar a execução desses testes na ferramenta utilizada.
- Uma pessoa pode assumir mais de um dos papéis citados acima como, por exemplo, um testador pode exercer o papel de um automatizador de testes também.

## **Especialista em Teste de Software**

### **Salários**

- Os Salários variam muito, dependendo da empresa e da qualificação do profissional. Em média:
- Analista de Teste Júnior R\$ 2.240,00
- Analista de Teste Pleno R\$ 3.360,00
- Analista de Teste Sênior R\$ 4.480,00
- Arquiteto de Testes Júnior R\$ 3.360,00
- Arquiteto de Testes Pleno R\$ 4.704,00
- Arquiteto de Testes Sênior R\$ 6.160,00

## **Especialista em Teste de Software**

### **CMMI**

- O CMMI (Capability Maturity Model Integration) foi criado pelo SEI (Software Engineering Institute), o qual é um órgão integrante da universidade norte-americana Carnegie Mellon.
- O CMMI é uma evolução do CMM e procura estabelecer um modelo único para o processo de melhoria corporativo, integrando diferentes modelos e disciplinas.

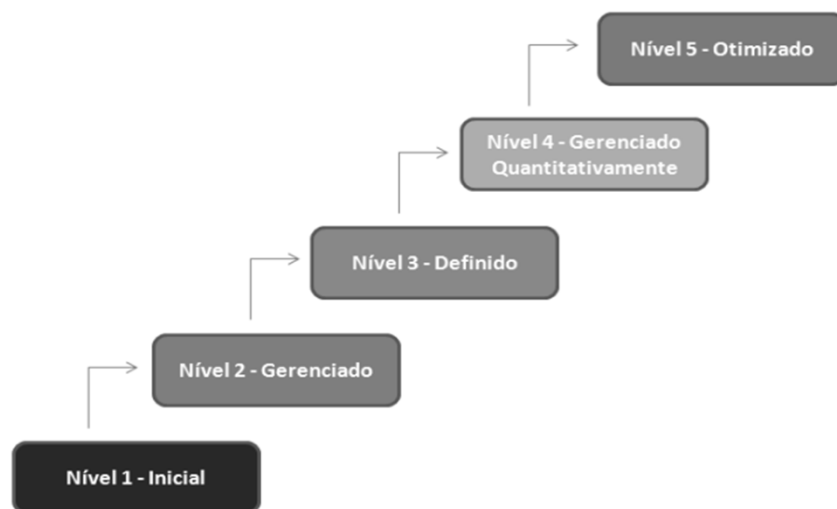
## Especialista em Teste de Software

### CMMI

- Está atualmente na versão 1.3 (Agosto/2012), com um enfoque voltado para a capacidade de maturidade de processos de software, ou seja, voltado para o grau de qualidade com o qual um processo atinge um resultado esperado.
- O CMMI está dividido em 5 níveis de maturidade que atestam, por sua vez, o grau de evolução em que uma organização se encontra num determinado momento.

## Especialista em Teste de Software

### CMMI



## Especialista em Teste de Software CMMI

- **Nível 1 - Inicial:** Não obediência ou ainda, inexistência de padrões;
- **Nível 2 - Gerenciado:** Projetos com gerenciamento dos requisitos e o planejamento, a medição e o controle dos diferentes processos;
- **Nível 3 - Definido:** Os procedimentos se encontram padronizados. Os processos já estão claramente definidos e são compreendidos dentro da organização.
- **Nível 4 - Gerenciado Quantitativamente:** Aumenta a previsibilidade do desempenho dos processos, uma vez que os mesmos já são controlados quantitativamente;
- **Nível 5 - Otimizado:** existe uma melhoria contínua dos processos.

## Especialista em Teste de Software CMMI

- O objetivo principal é funcionar como um guia para a melhoria dos processos da organização, considerando para isto atividades como o gerenciamento do desenvolvimento de software, prazos e custos previamente estabelecidos.
- O objetivo maior é a produção de software com maior qualidade e menos propenso a erros.

## **Especialista em Teste de Software CMMI**

**Dentre os principais benefícios da implantação do CMMI, vale a pena destacar:**

- 1- Maior confiabilidade no cumprimento de prazos e custos que foram acordados perante o cliente. Essa previsibilidade é decorrente do rigor que o CMMI exige quanto à medição dos processos, fato este que conduz à obtenção de uma base histórica realista e confiável para estes fins;

## **Especialista em Teste de Software CMMI**

- 2- Uma maior qualidade nos softwares criados, já que processos bem definidos e controlados conduzem à produção de produtos mais confiáveis;
- 3- A menor dependência da empresa de desenvolvimento para com seus especialistas. Com um foco voltado para processos e melhoria contínua, além do uso intensivo de informações históricas, a organização deixa de depender única e exclusivamente de profissionais com um elevado grau de conhecimento técnico;



## Especialista em Teste de Software **CMMI**

- A implantação do CMMI é recomendável para grandes fábricas de software.
- Pois além de ser extremamente trabalhoso implementar os diversos estágios, não só numa fase inicial, mas também na migração de um nível para outro, isto também exigirá a realização de grandes investimentos financeiros.
- A maioria das empresas desenvolvedoras de sistemas recorrem a consultorias especializadas, visando apoio na obtenção da certificação CMMI (**fato este que inviabiliza a adoção deste mesmo modelo por pequenas companhias**).

## Especialista em Teste de Software **MPS.BR**

- **O MPS-BR (Melhoria do Processo de Software Brasileiro)** é uma metodologia voltada à área de desenvolvimento de sistemas e que foi criada por um conjunto de organizações ligadas ao desenvolvimento de software no Brasil.
- Dentre as instituições envolvidas pode-se citar: a Softex (SP), a RioSoft (RJ), o COPPE/UFRJ (RJ) e o CESAR (PE).

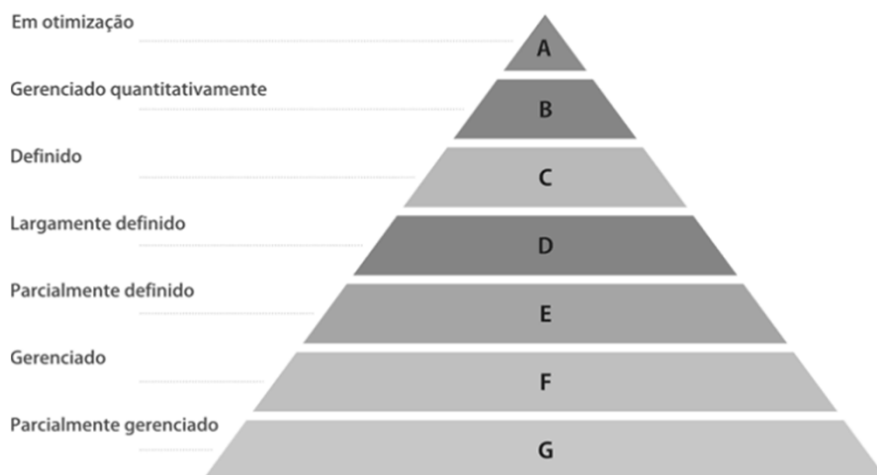
## Especialista em Teste de Software

### **MPS.BR**

- O MPS-BR usa as principais abordagens internacionais voltadas para a definição, a avaliação e a melhoria dos processos de software. Tal fato torna o MPS-BR compatível inclusive com as práticas do CMMI.
- O MPS-BR é uma importante alternativa ao CMMI em empresas de pequeno e médio porte, pois representa um investimento financeiro consideravelmente menor que o CMMI.
- Há ainda no MPS-BR uma estrutura de níveis de maturidade, de forma similar àquela existente dentro do CMMI

## Especialista em Teste de Software

### **MPS.BR**



## Especialista em Teste de Software

### **MPS.BR**

- G – Parcialmente Gerenciado: neste ponto inicial deve-se iniciar o gerenciamento de requisitos e de projetos.
- F – Gerenciado: Introduz controles de medição, gerência de configuração, conceitos sobre aquisição e garantia da qualidade.
- E – Parcialmente Definido: considera processos como treinamento e adaptação de processos.

## Especialista em Teste de Software

### **MPS.BR**

- D – Largamente Definido: envolve verificação, validação, além da liberação, instalação e integração de produtos, dentre outras atividades.
- C – Definido: aqui ocorre o gerenciamento de riscos.
- B – Gerenciado Quantitativamente: avalia-se o desempenho dos processos, além da gerência quantitativa dos mesmos.
- A – Em Otimização: há a preocupação com questões como inovação e análise de causas.